

SONS E SILÊNCIOS: UMA BREVE ANÁLISE DAS MÚSICAS DE PROTESTO NOS ANOS DO REGIME MILITAR DO BRASIL

Gregor Castro Erbiste¹

Zara Rego de Souza²

RESUMO

Como resposta às arbitrariedades do Estado, diversos segmentos da sociedade se manifestaram no intuito de demonstrar seu descontentamento com a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985). Professores, estudantes, políticos, pensadores e personalidades, utilizaram dos meios ao seu alcance para se manifestarem. Essas formas de manifestações incluíam passeatas, greves, a produção de uma literatura, bem como o surgimento de um movimento cultural incisivo sobre o período. É exatamente esse aspecto cultural, mais especificamente o que ficou conhecido como as *músicas de protesto*, que esse artigo pretende desenvolver. O **objetivo** é explicar e contextualizar o período histórico da ditadura civil-militar brasileira por meio da análise dessas músicas. As seguintes perguntas orientaram a análise: o que foi o período compreendido como ditadura civil-militar no Brasil? O que aconteceu nesse período? O que são as músicas de protesto? Quem cantava e o que diziam essas músicas? A **metodologia** utilizada consistiu na revisão bibliográfica de textos que tratam do período da ditadura e da análise literária das músicas de protesto. Os **resultados** obtidos demonstraram que as letras das músicas podem ser consideradas instrumentos de análise de um período histórico em que os cantores viveram, no caso específico desse trabalho, o período da ditadura civil-militar no Brasil. Por fim, as **conclusões** apontam para o fato de que a ditadura trouxe consequências sociais para o povo brasileiro e que os artistas musicais se tornaram um tipo de porta-vozes desse período, buscando retratar e contestar as atitudes dos militares.

¹ Graduando em Ciências Sociais na Universidade Federal de Alfenas. E-mail: gregorccastro@gmail.com

² Graduanda em Ciências Sociais na Universidade Federal de Alfenas. E-mail: zarapdesouza@gmail.com